Introdução à Computação Gráfica

Emmanuella Faustino Albuquerque 20170002239

Atividade Prática 2: Implementação do Pipeline Gráfico 11 de outubro de 2021

VISÃO GERAL

Nesta atividade foram implementados todos os estágios do Pipeline Gráfico, por meio das matrizes de transformação: Matriz de Modelagem(Model), Matriz de Visualização(View), Matriz de Projeção(Projection), Matriz Viewport e a Homogeneização.

ESTRATÉGIAS

Primeiramente foi preciso derivar os vetores da base da câmera, Xcam, Ycam, e o Zcam, a partir do vetor de posição(**P**) da câmera, do **Look At** e do **U**p. Com eles, foi possível encontrar o vetor direção(**D**) e montar a matriz de visualização a partir das equações abaixo.

$$\vec{D} = Lo\vec{o}kAt - \vec{P} \quad \vec{Z}\vec{c}am = -\frac{\vec{D}}{|\vec{D}|} \quad \vec{X}\vec{c}am = \frac{\vec{U} \times \vec{Z}\vec{c}am}{|\vec{U} \times \vec{Z}\vec{c}am|} \quad \vec{Y}\vec{c}am = \frac{\vec{Z}\vec{c}am \times \vec{X}\vec{c}am}{|\vec{Z}\vec{c}am \times \vec{X}\vec{c}am|}$$

Estrutura do Pipeline



Matrizes utilizadas e Homogeneização

Para realizar as transformações geométricas do Pipeline Gráfico, foram utilizadas as matrizes listadas abaixo, além da matriz de modelagem carregada com a identidade. A homogeneização foi realizada pela divisão do vetor dos vértices no espaço de recorte pelo escalar W.

$$\vec{t} = \vec{P} - \vec{o}, \ onde \\ o = origem \ esp. \ universo \\ M_{projection} = M_p \times M_T = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & d \\ 0 & 0 & -\frac{1}{d} & 0 \end{bmatrix} \\ M_{view} = B^T \times T = \begin{bmatrix} Xcam(x) & Xcam(y) & Xcam(z) & 0 \\ Ycam(x) & Ycam(y) & Ycam(z) & 0 \\ Zcam(x) & Zcam(y) & Zcam(z) & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -tz \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & -tx \\ 0 & 1 & 0 & -ty \\ 0 & 0 & 1 & -tz \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \\ M_{viewport} = S \times T = \begin{bmatrix} width/2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & height/2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Rasterização

Após construir as matrizes acima, e aplicá-las a cada um dos vértices do objeto, foi realizada a rasterização utilizando o algoritmo do ponto médio desenvolvido na atividade anterior. Com o

propósito de organizar melhor o código, a função drawLine(i.e o algoritmo do ponto médio) foi incluída dentro da classe Canvas disponibilizada pelo professor.

Para realizar a rasterização de cada linha, cada aresta do objeto indicado foi analisada, ligando cada vértice.

RESULTADOS

Cena Final: Cubo

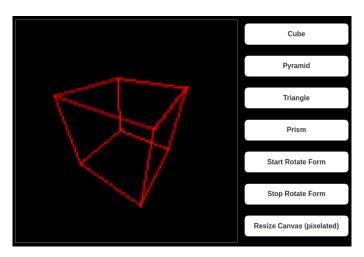
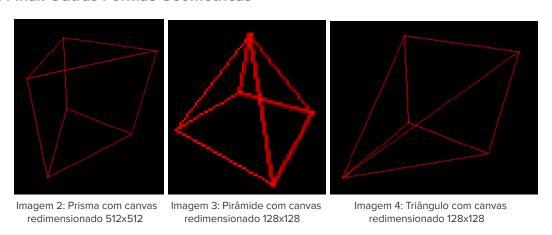


Imagem 1: Cubo Rasterizado

Cena Final: Outras Formas Geométricas



Dificuldades

A maior dificuldade foi conseguir encontrar formas geométricas descritas com vértices e arestas, já que normalmente os modelos .obj são descritos com vértices e faces.

Possíveis melhorias

Seria interessante reconstruir a matriz de projeção com o view frustum igual ao utilizado pelo opengl, no qual no espaço canônico as coordenadas vão de -1 a 1.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OpenGL Transformation. Song Ho Ahn. Disponível em: http://www.songho.ca/opengl/gl_transform.html. Acesso em: 15 de outubro de 2021.

Vector4. Threejs. Disponível em: https://threejs.org/docs/#api/en/math/Vector4. Acesso em: 15 de outubro de 2021.

Prism Reference. HWS. Disponível em: https://math.hws.edu/eck/cs424/f15/lab7/prism.png. Acesso em: 15 de outubro de 2021.

Timeouts e intervalos. MDN Web Docs. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn/JavaScript/Asynchronous/Timeouts_and_intervals
. Acesso em: 15 de outubro de 2021.